

RCS TECNOLOGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Quotistas e Administradores da
RCS TECNOLOGIA S.A.
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **RCS TECNOLOGIA S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RCS TECNOLOGIA S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

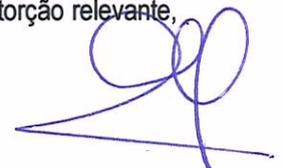
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas comparativamente, foram por nós auditadas, com emissão do parecer com modificações em 18 de maio de 2023. Conforme a nota explicativa “3s”, essas demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para a devida adequação às normas contábeis, possibilitando a comparabilidade entre os exercícios.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

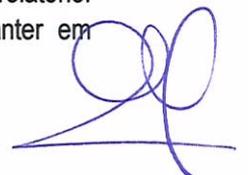
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

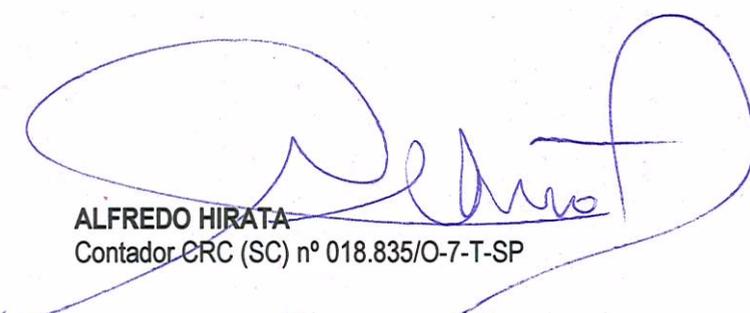
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia (GO), 04 de junho de 2024.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

Martinelli AUDITORES
MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

RCS Tecnologia S.A.

Balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais)

Ativo	Nota	2023	2022 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.705.484	25.458.782
Contas a receber de clientes	5	181.966.535	66.865.658
Estoques	6	2.791.859	2.385.765
Tributos a recuperar	7	34.843.424	10.264.022
Adiantamentos a receber	8	9.033.025	1.990.293
Partes Relacionadas	9	13.840.960	6.047.454
Outras Contas a Receber	10	30.834.564	21.623.301
Despesas antecipadas	11	18.255.206	45.399.064
		318.271.057	180.034.339
Não circulante			
Adiantamentos a receber	-	38.837	38.838
Investimentos em Coligadas e Controladas	-	1.380.561	-
Propriedades para Investimentos	-	1.484.840	1.484.840
Imobilizado	12	32.719.128	25.749.723
Arrendamentos	13	39.935.580	-
Intangível	14	24.991.596	18.595.899
		100.550.542	45.869.300
Total do Ativo		418.821.599	225.903.639

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia S.A.

Balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2023	2022 (Reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	15	25.837.043	11.358.529
Empréstimos e financiamentos	16	138.566.856	73.144.843
Arrendamentos	13	16.172.082	-
Obrigações sociais e trabalhistas	17	59.287.192	40.736.738
Obrigações fiscais	19	71.448.632	42.067.212
Partes Relacionadas	9.2	782.292	-
Outras obrigações	-	1.902.913	108.873
		313.997.010	167.416.195
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	22.640.865	21.320.141
Arrendamentos	13	26.475.968	-
Obrigações fiscais	19	24.132.897	11.820.751
Provisão para garantia de obra	-	668.265	668.265
Provisão para contingências	18	372.518	372.518
Investimentos - passivo descoberto	-	-	152.068
Outras obrigações	-	81.632	81.631
		74.372.145	34.415.374
Patrimônio líquido			
Capital social	20.a	1.000.000	1.000.000
Reserva de Lucros	-	29.452.444	23.072.070
Total do patrimônio líquido		30.452.444	24.072.070
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		418.821.599	225.903.639

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia S.A.

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais)

	Nota	2023	2022 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	21	667.860.691	432.176.989
Custos dos produtos serviços prestados	22	<u>(571.963.606)</u>	<u>(337.382.455)</u>
Lucro bruto		95.897.085	94.794.534
Despesas e receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	23	(25.138.245)	(25.204.690)
Outras receitas e despesas não operacionais	-	<u>2.858.884</u>	<u>(272.235)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		73.617.724	69.317.609
Receitas financeiras	24	5.312.901	3.599.356
Despesas financeiras	24	<u>(55.474.759)</u>	<u>(21.672.799)</u>
Lucro antes dos tributos		23.455.866	51.244.166
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	(15.599.504)	(22.021.534)
Lucro líquido do exercício		<u>7.856.362</u>	<u>29.222.632</u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais)

	2023	2022 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	7.856.362	29.222.632
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	7.856.362	29.222.632

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Patrimônio líquido total
		Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	1.000.000	-	34.388.220	-	35.388.220
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(40.538.782)	-	(40.538.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (ajustado)	1.000.000	-	(6.150.562)	-	(5.150.562)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	29.222.632	29.222.632
Transferência para reserva de lucros	-	-	29.222.632	(29.222.632)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	1.000.000	-	23.072.070	-	24.072.070
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.856.362	7.856.362
Constituição de reserva legal	-	200.000	-	(200.000)	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	7.656.362	(7.656.362)	-
Adoção retrospectiva dos arrendamentos - CPC 06 (R2)	-	-	(1.475.988)	-	(1.475.988)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.000.000	200.000	29.252.444	-	30.452.444

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em reais)

	2023	2022 (Reapresentado)
Fluxo das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	7.856.362	29.222.632
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(40.538.782)
Depreciações e amortização	6.116.448	3.386.919
Ajuste de adoção inicial de arrendamento	(1.475.988)	-
Depreciação direito de uso	17.810.330	-
Provisão para contingências	-	372.518
Provisão para garantia de obra	-	668.265
Valor justo - propriedade para investimentos	-	(1.062.000)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(200.000)
Baixa de investimentos em coligadas	-	3.612.977
Juros sobre empréstimos	30.096.530	15.044.937
Juros sobre arrendamento	8.864.326	-
Baixa líquida de ativo imobilizado	433.459	11.179.548
	69.701.467	21.687.014
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(115.100.877)	(43.743.074)
Estoques	(406.094)	18.382.230
Tributos a recuperar	(24.579.402)	10.479.499
Adiantamento a receber	(7.042.732)	71.603
Despesas antecipadas	27.143.858	(45.399.064)
Outras Contas a Receber	(9.211.262)	(8.183.389)
Fornecedores	14.478.514	8.069.642
Obrigações fiscais	41.693.566	25.053.522
Obrigações sociais e trabalhistas	18.550.454	29.445.405
Outras obrigações	1.794.041	(9.139.593)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	17.021.533	6.723.795
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de investimentos em coligadas	(1.532.629)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(13.519.312)	(19.896.418)
Aquisição de arrendamentos (efeito líquido)	(57.745.910)	-
Aquisição de ativo intangível	(6.395.697)	(14.184.942)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(79.193.548)	(34.081.360)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
(Pagamentos) captação de empréstimos e financiamentos, líquidos	36.646.207	44.330.242
(Pagamentos) de arrendamentos	(24.612.352)	-
Captação de arrendamento	58.396.076	-
Empréstimos concedidos/recebidos de empresas ligadas	782.292	-
Dividendos pagos antecipados	(7.793.506)	(6.047.454)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	63.418.717	38.282.788
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.246.702	10.925.223
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	25.458.782	14.533.559
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	26.705.484	25.458.782
Variação líquida de caixa	1.246.702	10.925.223

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A empresa **RCS Tecnologia S.A.**, sociedade por cota de responsabilidade limitada, com sua sede estabelecida no SAAN, Quadra 03, lote 480, 1º, 2º Andar e Térreo, Zona Industrial em Brasília – Distrito Federal, CEP: 70.632-300, inscrita no CNPJ sob nº 08.220.952/0001-22 e filiais em Itaim Bibi – São Paulo, São Mateus – Espírito Santo, Mossoró – Rio Grande do Norte, Palmas – Tocantins, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Fortaleza – Ceará, Pojuca – Bahia, Alto do Rodrigues – Rio Grande do Norte.

Atuando no ramo de Engenharia especializada, a organização tem como finalidade a prestação de serviços técnicos de missão crítica com alta tecnologia aplicada, serviços de gerenciamento de manutenção e instalação nas áreas de tecnologia em comunicação, infraestrutura, energia elétrica e climatização. Para um atendimento de excelência a **RCS Tecnologia S.A.**, conta com corpo técnico qualificado e estrutura física adequada, tendo contratado novos gerentes, desde o final do exercício de 2021, profissionais de mercado, para as áreas de RH e Controladoria/Finanças, dentre outras, e passa por uma ampla modernização e reorganização administrativo-financeira, investimentos e aperfeiçoamento em TI e no parque de software próprios e de terceiros. A Empresa já conta com a colaboração da Fundação Don Cabral, há mais de quatro anos, na profissionalização dos seus líderes, aperfeiçoamento do planejamento estratégico e monitorias específicas, como é o caso atual da implantação dos processos e cultura ESG na Empresa.

Dentre os objetivos futuros tem meta para dobrar de faturamento até o ano de 2026, atendendo requisitos impostos e objetivos pré-definidos através do PE - Planejamento Estratégico 2023 e métricas alinhadas para um crescimento sustentável, rentável e de continuidade do negócio, com planos de ações já em andamento e projetos de fortalecimento da governança e do modelo de gestão, em aperfeiçoamento, com a implantação de framework de gestão e qualidade orientado a processos e riscos.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de maio de 2024.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- (ii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iii) *impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Empresa;
- (vi) Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes, baseado nas condições existentes na data das demonstrações financeiras.

b. Compensação entre contas

Como regra geral nas demonstrações financeiras, ativos e passivos, ou receitas e despesas não são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

c. Transações em moeda estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme definição do CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

e. Instrumentos Financeiros

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

Custo amortizado

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e,

subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

(iii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

f. Contas a receber

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

São apresentadas aos valores presentes e de realização, reconhecidos de acordo com o critério descrito na Nota Explicativa nº 5 e representam os valores a receber de clientes pelas operações no curso normal das atividades da Empresa.

Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para perda esperada de créditos é constituída quando aplicável com base em perdas esperadas e em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do Ajuste a valor presente foi registrada no resultado do período, nas rubricas "Receita operacional líquida/Custos dos produtos vendidos".

g. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor realizável líquido, e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzindo dos custos estimados de transportes, armazenagem, impostos incidentes e demais despesas de vendas.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

h. Títulos de valores mobiliários

Reconhecidos ao custo de aplicação das contribuições no momento da competência da operação, são ajustados ao valor dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período. São classificados como ativos não circulantes, visto a sua vinculação ao Banco John Deere, que por força de contrato e regras específicas, é quem administra o fundo e consequentemente quem gere os resgates.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa e inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas e despesas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j. Arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento conforme requerimentos do CPC 06 (R2), a Companhia fez adoção dessa norma no exercício de 2023, sendo aplicadas as isenções para contratos de curto prazo e contratos de arrendamento cujo ativo subjacente é de baixo valor (abaixo de R\$20 mil reais) e/ou não há controle do ativo pela Companhia.

O reconhecimento contábil do passivo de arrendamento é realizado no início do contrato ao valor presente do fluxo futuro de pagamentos mínimos brutos de PIS e Cofins, quando incidentes e sem a projeção de correções futuras do contrato, considerando o prazo do contrato e período de renovação no mesmo, quando a Companhia está certa de sua renovação, sendo está prevista em contrato ou permissível por decisão unilateral.

Para desconto do fluxo de pagamentos ao valor presente são utilizadas as taxas de juros incremental, apurada com base nas transações históricas de empréstimos e financiamentos, com os devidos ajustes para aplicação no desconto de passivos de arrendamento de ativos. O passivo de arrendamento é ajustado no aniversário dos contratos por certas remensurações em reflexo do valor presente dos ajustes nas parcelas futuras derivados de correções pelos índices definidos nos contratos. Caso ocorram acordos não monetários ou carência de pagamentos, estes fatores são considerados e ajustados nos cálculos de valor presente do passivo de arrendamento.

Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Ao firmar os contratos a Companhia avalia se esses contratos são ou contém arrendamentos. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado, por um prazo estipulado, em troca de uma contraprestação definida.

Parcela variável no pagamento sobre os arrendamentos são registradas como custo ou despesa no resultado no período de competência.

Ativo de Direito de uso de arrendamentos

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo equivalente do registro inicial do passivo de arrendamento e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor.

recuperável e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

k. Intangível

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

l. Redução do valor recuperável (“Impairment”)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições que não seriam consideradas em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado no nível individualizado. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

m. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. A Companhia reconhece passivos financeiros, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado.

(i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. São reconhecidas aos valores das faturas correspondentes, ajustada a valor presente.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

n. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor pode ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

o. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributário anual.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia na declaração de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a mudar o julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p. Benefícios pós-empregos

A Companhia não possui benefício pós-emprego, conforme definição do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

q. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

(i) Reconhecimento das receitas de prestação de serviço e vendas

A receita é reconhecida no resultado mediante o atendimento aos critérios estabelecidos na identificação do contrato, identificação das obrigações de desempenho, mensuração do valor do contrato, alocação do valor do contrato às obrigações de desempenho e reconhecimento da receita ao longo do tempo / em certo ponto no tempo). As receitas da Companhia estão detalhadas abaixo:

Receitas de vendas de mercadoria e serviços

A Companhia tem uma pequena movimentação na revenda direta de mercadoria e são em geral ferramentas e materiais de construção para um único contrato, seu foco maior e principal é a aquisição de material e insumos para aplicação direta na prestação de serviço técnicos de missão crítica com alta tecnologia aplicada, serviços de gerenciamento de manutenção e instalação nas áreas de tecnologia em comunicação, infraestrutura, energia elétrica e climatização, e na extração de óleo e gás.

As receitas são reconhecidas pelo seu valor justo quando existe a transferência dos riscos e benefícios para o comprador.

A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre mesma. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

(ii) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de juros (de clientes e aplicações financeiras), descontos obtidos e de ajustes de desconto a valor presente. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, descontos concedidos e ajustes de desconto a valor presente das provisões.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

r. Novas normas e interpretações de normas contábeis

As seguintes normas passaram a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2023:

Norma	Alteração	Aplicabilidade
CPC 23 - equivalente ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	Sim, contudo sem alterações
CPC 26 - equivalente ao IAS 1 e IFRS Practice statement 2	Divulgação de políticas contábeis	Sim, contudo sem alterações
CPC 32 - equivalente ao IAS 12	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação	Não
CPC 32 - equivalente ao IAS 12	Regras do modelo do Pilar Dois	Não
CPC 50 - equivalente ao IFRS 17	Contratos de seguros	Não

s. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2022

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 estão sendo reapresentadas para a devida adequação às normas contábeis, possibilitando a comparabilidade entre os exercícios. Abaixo os ajustes realizados:

Balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2022
(Em reais)

Ativo	2022 (Originalmente Divulgado)	Ajustes	2022 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	25.458.782	-	25.458.782
Contas a receber de clientes	66.865.658	-	66.865.658
Estoques	2.385.765	-	2.385.765
Tributos a recuperar	10.264.022	-	10.264.022
Adiantamentos a receber	1.990.293	-	1.990.293
Partes Relacionadas	6.047.454	-	6.047.454
Outras Contas a Receber	21.623.301	-	21.623.301
Despesas antecipadas	45.399.064	-	45.399.064
	180.034.339	-	180.034.339
Não circulante			
Adiantamentos a receber	38.837	-	38.837
Investimentos em Coligadas e Controladas	450.000	(450.000)	-
Propriedades para Investimentos	1.484.840	-	1.484.840
Imobilizado	25.749.723	-	25.749.723
Intangível	22.695.714	(4.099.815)	18.595.899
	50.419.114	(4.549.815)	45.869.299
Total do Ativo	230.453.453	(4.549.815)	225.903.638

Balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2022
(Em reais)

Passivo	2022 (Originalmente Divulgado)	Ajustes	2022 (Reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	11.358.529	-	11.358.529
Empréstimos e financiamentos	73.144.843	-	73.144.843
Obrigações sociais e trabalhistas	40.736.738	-	40.736.738
Obrigações fiscais	42.067.212	-	42.067.212
Outras obrigações	108.873	-	108.873
	167.416.195	-	167.416.195
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	21.320.141	-	21.320.141
Obrigações fiscais	11.820.751	-	11.820.751
Provisão para garantia de obra	668.265	-	668.265
Provisão para contingências	372.518	-	372.518
Investimentos - passivo descoberto	-	152.067	152.067
Outras obrigações	81.631	-	81.631
	34.263.306	152.067	34.415.373
Patrimônio líquido			
Capital social	1.000.000	-	1.000.000
Lucros ou prejuízos acumulados	27.773.952	(4.701.882)	23.072.070
Total do patrimônio líquido	28.773.952	(4.701.882)	24.072.070
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	230.453.453	(4.549.815)	225.903.638

Demonstração do Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em reais)

	2022 (Originalmente Divulgado)	Ajustes	2022 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	432.176.989	-	432.176.989
Custos dos produtos serviços prestados	<u>(333.282.640)</u>	<u>(4.099.815)</u>	<u>(337.382.455)</u>
Lucro bruto	98.894.349	(4.099.815)	94.794.534
Despesas e receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(25.204.690)	-	(25.204.690)
Outras receitas e despesas não operacionais	<u>329.832</u>	<u>(602.067)</u>	<u>(272.235)</u>
Lucro antes do resultado financeiro	74.019.491	(4.701.882)	69.317.609
Receitas financeiras	3.599.356	-	3.599.356
Despesas financeiras	<u>(21.672.799)</u>	<u>-</u>	<u>(21.672.799)</u>
Resultado antes dos tributos	55.946.048	(4.701.882)	51.244.166
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.021.534)	-	(22.021.534)
Resultado líquido do período	<u>33.924.514</u>	<u>(4.701.882)</u>	<u>29.222.632</u>

Demonstração do Resultado Abrangente do exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em reais)

	2022 (Originalmente Divulgado)	Ajustes	2022 (Reapresentado)
Resultado do período	33.924.514	(4.701.882)	29.222.632
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>33.924.514</u>	<u>(4.701.882)</u>	<u>29.222.632</u>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do período findo em 31 de dezembro de 2022

(Em reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Lucros ou prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	1.000.000	34.388.220	35.388.220
Lucro líquido do exercício	-	33.924.514	33.924.514
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(40.538.782)	(40.538.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Originalmente Divulgado)	1.000.000	27.773.952	28.773.952
Ajustes no resultado líquido do exercício	-	(4.701.882)	(4.701.882)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	1.000.000	23.072.070	24.072.070

Demonstração do Fluxo de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022
(Em reais)

	2022 (Originalmente Divulgado)	Ajustes	2022 (Reapresentado)
Fluxo das atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício	33.924.514	(4.701.882)	29.222.632
Ajustes de Exercícios Anteriores	(40.538.782)	-	(40.538.782)
Depreciações	3.386.919	-	3.386.919
Provisão para contingências	372.518	-	372.518
Provisão para garantia de obra	668.265	-	668.265
Valor justo - propriedade para investimentos	(1.062.000)	-	(1.062.000)
Resultado de equivalência patrimonial	(200.000)	-	(200.000)
Baixa de investimentos em coligadas	3.010.909	602.067	3.612.976
Juros sobre empréstimos	15.044.937	-	15.044.937
Baixa líquida de ativo imobilizado	11.179.548	-	11.179.548
	25.786.828	(4.099.815)	21.687.013
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(43.743.074)	-	(43.743.074)
Estoques	18.382.230	-	18.382.230
Tributos a recuperar	10.479.499	-	10.479.499
Adiantamento a receber	71.603	-	71.603
Despesas antecipadas	(45.399.064)	-	(45.399.064)
Outras Contas a Receber	(8.183.389)	-	(8.183.389)
Fornecedores	8.069.642	-	8.069.642
Obrigações fiscais	25.053.522	-	25.053.522
Obrigações sociais e trabalhistas	29.445.405	-	29.445.405
Outras obrigações	(9.139.593)	-	(9.139.593)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	10.823.610	(4.099.815)	6.723.795
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos de valores mobiliários	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(19.896.418)	-	(19.896.418)
Aquisição de ativo intangível	(18.284.757)	4.099.815	(14.184.942)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(38.181.175)	4.099.815	(34.081.360)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
(Pagamentos) captação de empréstimos e financiamentos, líquidos	44.330.242	-	44.330.242
Empréstimos concedidos/recebidos de empresas ligadas	-	-	-
Dividendos pagos antecipados	(6.047.454)	-	(6.047.454)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	38.282.788	-	38.282.788
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.925.223	-	10.925.223
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	14.533.559	-	14.533.559
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	25.458.782	-	25.458.782
Variação líquida de caixa	10.925.223	-	10.925.223

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	493	432
Bancos conta movimento	3.979.138	3.202.992
Aplicação Financeira	10.796.989	13.860.701
Contas Vinculadas	11.928.864	8.394.657
	<u>26.705.484</u>	<u>25.458.782</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores; os valores apresentados aqui como Contas Vinculadas, referem se ao resgate que acontece mediante comprovação do pagamento dos encargos pela organização ao órgão e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5. Contas a receber de clientes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a Receber – Clientes	181.966.535	66.865.658
	<u>181.966.535</u>	<u>66.865.658</u>

(a) Contas a receber de clientes de curto prazo representam os valores que a Companhia deverá receber de clientes até o final do exercício seguinte.

Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

A Companhia tem adotado o processo de baixas efetivas mensalmente para os valores vencidos, seguindo o critério de baixas de acordo com os vencimentos a partir de 180 dias para valores identificados como inadimplência de fato e que já tiveram aplicados e esgotados os meios de cobranças administrativas e judiciais. No exercício de 2023, não foi necessária constituição de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, usou como histórico a carteira de clientes e detalhes do *aging-list* apresentados nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2023.

Composição dos saldos de recebíveis por idade de vencimento

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A vencer		
0 a 120 dias	164.262.779	62.221.724
	<u>164.262.779</u>	<u>62.221.724</u>
Vencidos		
31 a 120	16.942.557	4.423.582
120 a 180	203.540	4.643
Acima de 180 dias	557.659	215.709
	<u>17.703.756</u>	<u>4.643.934</u>
Total	<u>181.966.535</u>	<u>66.865.658</u>

6. Estoques

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Almoxarifado de manutenção	2.791.859	2.385.765
	<u>2.791.859</u>	<u>2.385.765</u>

Garantias

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possui estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

7. Tributos a Recuperar

Os impostos a recuperar decorrem das operações mercantis e financeiras realizadas pela Companhia e são realizáveis no curso normal das operações, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL.

	2023	2022
COFINS a Recuperar	5.447.040	2.103.245
PIS a Recuperar	1.173.867	455.703
ISS a Recuperar	8.093.694	4.898.125
ICMS a Recuperar	34.614	-
INSS a Recuperar	5.106.750	2.796.655
CSLL a Recuperar	3.353.053	-
IRRF a Recuperar	11.624.217	-
Outros impostos	-	10.294
	34.843.424	10.264.022

8. Adiantamentos a receber

	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	8.267.346	1.321.153
NDF – Devoluções de compras	3.459	57.939
Adiantamento de Férias	638.639	565.930
Adiantamento de Viagem	123.581	45.271
	9.033.025	1.990.293

9. Partes relacionadas

A Administração identifica como partes relacionadas seus cotistas, outras Companhias ligadas aos mesmos quotistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes

O saldo a realizar no ativo circulante representam principalmente adiantamento de dividendos aos sócios.

9.1 Ativo

	2023	2022
Adiantamento de dividendo aos sócios	13.840.960	6.047.454
	13.840.960	6.047.454

9.2 Passivo

	2023	2022
Luis Albuquerque R. Junior	351.343	-
Sergio Tadeu da Silva Barros	430.949	-
	782.292	-

9.3 Remuneração dos administradores

A Administração da Companhia é formada por quatro sócios/diretores e em 2023 a Companhia pagou R\$ 378.432 (R\$ 349.056 em 2022) à título de pró-labore.

10. Outras contas a receber

	2023	2022
Conta vinculada (a)	27.834.016	19.587.533
Caução e fianças (b)	71.459	268.367
Consórcios (c)	2.944.875	1.553.217
Cartão corporativo (d)	55.673	38.099
Outros	-	176.085
	<u>30.834.564</u>	<u>21.623.301</u>

- (a) Estas são contas que não compõe a carteira de clientes fruto de faturamento. A conta vinculada aqui, contempla o valor ainda retido pelos órgãos, no caso de clientes públicos, que vai sendo liberada mediante comprovante de quitações trabalhistas mensais;
- (b) Caução e fianças são valores depositados em juízo de processos que podem ser revertidos a Companhia;
- (c) Em consórcios são os contratos que podem ser contemplados por sorteio ou ao seu final, o valor restituído a Companhia;
- (d) Cartão corporativo são valores disponibilizados antecipadamente aos colaboradores envolvidos diretamente com as operações para uso da Companhia em despesas que se façam necessárias com maior necessidade de agilidade, em que o processo de compra mais formal seria prejudicial aos prazos requeridos nos contratos, e são amortizados a cada prestação de contas.

11. Despesas Antecipadas

	2023	2022
Despesas pagas antecipadamente	18.255.206	45.399.064
	<u>18.255.206</u>	<u>45.399.064</u>

Nesta conta são registrados todos os gastos (custos e despesas) iniciais necessários para implantação de novos contratos. Isso ocorre, em média, 60 a 90 dias antes de iniciar-se a operação de um novo contrato, com início do primeiro faturamento. No momento do primeiro faturamento os gastos apropriados nessa conta passam a ser transferidos para o resultado do contrato, na conta de custo correspondente, de forma proporcional a parcela faturada, proporcional a medição e valor de fato faturado.

12. Imobilizado

Os bens registrados na Companhia referem-se, principalmente, a máquinas e equipamentos, veículos e ferramentas, utilizados no curso normal das atividades da Companhia.

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Descrição	% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2023 Líquido	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022 Líquido
	Taxas de depreciação						
Máquinas e equipamentos	10%	7.996.926	(1.683.382)	6.313.544	5.757.930	(1.165.691)	4.592.239
Ferramentas	20%	5.366.571	(1.162.426)	4.204.145	4.647.731	(699.552)	3.948.179
Móveis e utensílios	10%	755.936	(124.979)	630.957	436.662	(72.142)	364.520
Veículos	20%	26.620.770	(8.282.404)	18.338.366	18.719.875	(3.973.810)	14.746.065
Computadores e periféricos	20%	3.491.497	(838.227)	2.653.270	2.318.860	(584.834)	1.734.026
Equipamentos de comunicação	20%	800.317	(221.473)	578.844	481.392	(116.698)	364.694
		45.032.017	(12.312.891)	32.719.126	32.362.450	(6.612.727)	25.749.723

12.1 Movimentação do ativo imobilizado em 31/12/2023

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas líquidas	Depreciação do exercício	Transferência entre contas	Saldos em 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	4.592.239	2.272.811	(9.152)	(542.354)	-	6.313.544
Ferramentas	3.948.179	752.791	(10.458)	(486.367)	-	4.204.145
Móveis e utensílios	364.520	324.445	(3.066)	(54.942)	-	630.957
Veículos	14.746.065	8.597.672	(367.080)	(4.638.291)	-	18.338.366
Computadores e periféricos	1.734.026	1.250.352	(43.501)	(287.607)	-	2.653.270
Equipamentos de comunicação	364.694	321.239	(202)	(106.887)	-	578.844
	25.749.723	13.519.310	(433.459)	(6.116.448)	-	32.719.126

12.2 Movimentação do ativo imobilizado em 31/12/2022

Descrição	Saldos em 31/12/2021 (não auditado)	Adições	Baixas líquidas	Depreciação do exercício	Transferência entre contas	Saldos em 31/12/2022
Máquinas e equipamentos	2.299.458	12.745.970	(811.141)	(298.542)	(9.343.506)	4.592.239
Instalações	32.165	-	(32.165)	-	-	-
Ferramentas	1.556.173	602.530	(324.780)	(298.635)	2.412.891	3.948.179
Móveis e utensílios	374.970	85.457	(3.744)	(26.287)	(65.876)	364.520
Veículos	5.939.220	6.006.166	(1.081.265)	(2.501.258)	6.383.202	14.746.065
Computadores e periféricos	1.275.760	207.945	(104.452)	(214.790)	569.563	1.734.026
Equipamentos de comunicação	151.557	248.350	(31.532)	(47.407)	43.726	364.694
Equipamentos de Locação	8.790.469	-	(8.790.469)	-	-	-
	20.419.772	19.896.418	(11.179.548)	(3.386.919)	-	25.749.723

13. Arrendamento – CPC 06 (R2)

Os valores referem-se a arrendamentos operacionais, reconhecidos inicialmente no exercício de 2023, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil.

O montante em questão está vinculado aos imóveis locados pela empresa e também aos veículos utilizados na prestação de serviços.

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados pela taxa de juros incremental nominal dos empréstimos da Companhia. A seguir estão demonstradas as informações dos arrendamentos em 31 de dezembro de 2023:

	Ativos de direito de uso	Passivo de arrendamento a pagar
Saldo em 31/12/2022	-	-
Adição por novos contratos	57.745.910	58.396.076
Depreciação do direito de uso	(17.810.330)	-
Juros sobre passivo de arrendamentos	-	8.864.326
Pagamentos	-	(24.612.352)
Saldo em 31/12/2023	39.935.580	42.648.050
Circulante	-	16.172.082
Não circulante	39.935.580	26.475.968

14. Intangível

	2023	2022 (Reapresentado)
Software sgm/moon (a)	24.971.152	18.575.455
Software emgeman (b)	13.199	13.199
Programa brasoftware informática	7.245	7.245
	24.991.596	18.595.899

- (a) Sgm/Moon - software de desenvolvimento próprio, utilizado na interface com nossos clientes na gestão das prestações dos serviços, e que ainda está em constante desenvolvimento.
- (b) Emgeman - software com licença adquirida, cujo desenvolvimento foi paralisado no exercício de 2021, não havendo mais investimentos, por isso não há variação em seus valores.

15. Fornecedores

Refere-se a saldo a pagar a fornecedores em geral, decorrente de todas as compras necessárias para a operação e funcionamento da Companhia, aquisição de mercadoria para revenda, material para aplicar na prestação de serviço, material de escritório e uso e consumo.

	2023	2022
Fornecedores Diversos	25.837.043	11.358.529
	25.837.043	11.358.529

16. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa média anual	2023	2022
Empréstimo Itaú	12,55%	834.459	3.094.935
Empréstimo Caixa Econômica Federal	16,63%	23.221.092	15.019.424
Empréstimo Soberana	42,00%	39.173.088	22.948.468
Empréstimo Daycoval	16,95%	651.524	1.937.239
Empréstimo Safra	12,20%	4.525.439	5.806.405
Empréstimo Bradesco	5,38%	22.619.366	17.684.534
Empréstimo Santander	24,45%	10.763.876	2.621.019
Empréstimo C6 Bank	8,09%	5.720.656	8.509.160
Empréstimo Sofisa	8,73%	1.000.000	1.017.213
Empréstimo Multiplike	24,00%	-	3.385.866
Empréstimo BTG	6,48%	-	1.089.718
Empréstimo BRB	30,73%	3.718.919	-
Empréstimo REAG	9%	19.500.000	-
Empréstimo Votorantim	18,96%	10.000.000	-
Fundo de Investimento DCM	15,39%	5.870.718	-
Cheque Especial	-	-	1.500.000
Financiamentos de Veículos	11,35%	12.910.917	9.416.324
Outros	-	697.667	434.679
		161.207.721	94.464.984
Circulante		138.566.856	73.144.843
Não circulante		22.640.865	21.320.141

Os empréstimos são contraídos com a finalidade de subsidiar o capital de giro na alavancagem da receita, do período de 90 a 180 dias nas implantações dos contratos firmados neste período findando 21/22 e 22/23. Já os financiamentos são exclusivamente para a aquisição de veículos.

A Companhia está revendo a política financeira, passando a incluir nos seus contratos com clientes cláusula de adiantamento de faturamento, em período pré-operacional, cláusulas de garantia de faturamento mínimo anual. Além de estar abrindo novas negociações com parceiros financeiros para captação de recursos em operações estruturadas e mais alongadas.

16.1 Garantia e covenants

Os financiamentos são garantidos por aval e alienação fiduciária e não possuem cláusulas de compromissos financeiros ("covenants") a serem cumpridos.

16.2 Movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Movimentação dos empréstimos e financiamentos		
Saldo inicial	94.464.984	35.089.805
Captações	173.951.515	159.351.360
Juros	30.096.530	15.044.937
Pagamentos	(137.305.308)	(115.021.118)
	161.207.721	94.464.984

16.3 Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	2023	2022
Vencimento dos empréstimos e financiamentos		
Vencimento em 2023	-	73.144.843
Vencimento em 2024	138.566.856	19.062.907
Vencimento em 2025	21.100.572	2.257.234
Vencimento em 2026 a diante	1.540.293	-
	161.207.721	94.464.984

17. Obrigações Trabalhistas e previdenciárias

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários e ordenados a pagar	16.416.003	13.584.925
Rescisões a pagar	395.178	58.621
Pensão alimentícia a pagar	56.513	50.334
Empréstimo consignado – BV	406.793	305.559
Desc. Adiantamento salário-alelo	435.869	208.931
INSS a pagar	6.456.020	517.722
FGTS a pagar	2.638.360	2.161.477
Contribuição sindical a recolher	2.090	279
Provisão para Férias + INSS + FGTS	32.480.366	23.848.890
	<u>59.287.192</u>	<u>40.736.738</u>

18. Provisão para contingências

A Companhia é contraparte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

Os processos, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, classificadas como perda provável e, portanto, registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas como o demonstrativo a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisão para Contingências Trabalhista	372.518	372.518
	<u>372.518</u>	<u>372.518</u>

Os processos, em 31 de dezembro de 2023, classificados como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas como o demonstrativo a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contingências Trabalhistas	324.063	455.363
	<u>324.063</u>	<u>455.363</u>

19. Obrigações Fiscais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ISS a pagar	1.068.886	30.160
ISS retido a recolher	324.632	136.648
ICMS a pagar	52.566	15.688
ICMS dif. De alíquota a pagar	1.035.603	83.573
Provisão para IRPJ s/ Lucro	955.895	955.895
Provisão para CSLL s/ Lucro	1.253.518	1.253.518
IRRF s/ folha a pagar	6.135.280	1.346.464
PIS a pagar	75.625	55.066
COFINS a pagar	323.199	253.154
CSRF a pagar	404.221	47.649
CPRB a pagar	32.305.422	24.763.305
INSS retido a recolher	79.583	2.611
IR retido a recolher	36.630	6.697
PERT - Parcelamento	2.138.007	2.489.461
GILRAT - Parcelamento	19.371	77.485
INSS – Parcelamento	4.364.116	1.421.163
CPRB – Parcelamento	26.853.156	12.470.351
IRPJ – Parcelamento	69.578	133.804
CPRB – Diferido	5.855.749	3.139.844
PIS - Diferido	1.464.202	529.752
COFINS – Diferido	6.864.467	2.442.514
ISS - Diferido	3.901.823	2.233.161
	<u>95.581.529</u>	<u>53.887.963</u>
Curto Prazo	71.448.632	42.067.212
Longo Prazo	24.132.897	11.820.751

20. Patrimônio líquido

a. Capital Social

O Capital Social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 1.000.00,00 (um milhão de reais) e está dividido em 1.000.000 (um milhão) quotas, no valor individual de 1,00 (um real). Totalmente integralizados e assim distribuídos entre os sócios:

	Quotas		Valor (R\$)	
	2023	2022	2023	2022
Rodrigo Da Costa Silva	480.000	480.000	480.000	480.000
Silvana Da Costa Silva	475.000	475.000	475.000	475.000
Luis Albuquerque Ribeiro Junior	15.000	15.000	15.000	15.000
Sergio Tadeu Silva Barros	15.000	15.000	15.000	15.000
Germano Monteiro Ramos	15.000	15.000	15.000	15.000
	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000

21. Receita operacional líquida

A receita operacional e suas deduções possuem a seguinte composição:

	2023	2022
Receita bruta:		
Venda de mercadorias	3.345.503	1.902.052
Serviços prestados	772.001.315	502.364.271
Aluguéis e arrendamentos	-	1.062.000
Total receita	775.346.818	505.328.323
Devoluções	(481.138)	(481.604)
Glosas	(978.260)	(447.819)
Impostos sobre as vendas e serviços	(106.026.729)	(72.221.911)
Deduções da receita	(107.486.127)	(73.151.334)
Receita Operacional Líquida	667.860.691	432.176.989

Não houve concentração de transações com clientes com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

22. Custos dos serviços prestados

	2023	2022 (reapresentado)
Custo com pessoal:	<u>(413.861.116)</u>	<u>(254.377.980)</u>
Salários	(218.103.576)	(132.377.980)
Férias	(30.020.618)	(20.490.874)
13. Salários	(17.675.861)	(14.571.832)
INSS	(10.347.751)	(4.237.176)
FGTS	(26.351.028)	(16.858.562)
Adicional Tempo de Serviço	(620.337)	(377.277)
Adicional Noturno	(1.478.167)	(1.109.838)
Gratificações	(1.540.638)	(1.225.094)
Vale Transporte	(7.457.268)	(5.549.283)
Rescisões	(2.158.069)	(172.001)
Hora Extra	(12.121.322)	(6.290.282)
Plano de Saúde	(13.130.188)	(3.600.752)
Vale Refeição / Alimentação	(47.010.750)	(32.389.159)
Adicional de Insalubridade	(3.131.237)	(1.704.728)
Abono Pecuniário	(706.405)	(429.165)
Adicional de Periculosidade	(20.613.363)	(12.143.549)
Uniformes e crachás	-	(114.102)
Auxílio Funeral	(22.772)	(50.990)
Participação nos Lucros	(248.734)	(283.170)
Ri – Uniformes	(869.519)	(455.975)
Outros Custos com Pessoal	(253.513)	(108.828)
Custos Administrativos:	<u>(158.102.490)</u>	<u>(82.841.838)</u>
Aluguel de Veículos	(1.780.049)	(7.692.819)
Aluguel Imóvel PF	-	(52.280)
Aluguel Imóvel PJ	-	(326.933)
Associação de Classe	(173.371)	(221.273)
Bens não duráveis	(489.395)	(230.554)
Combustíveis e Lubrificantes	(15.393.219)	(8.106.258)
Cursos e Treinamentos	(218.870)	(151.629)
Energia Elétrica	(235.485)	(113.466)
Frete e Carretos	(228.527)	(275.371)
IPVA/ Licenciamento	(265.741)	(107.461)
Locação de Bens	(14.564.604)	(5.204.996)
Manutenção e Conservação De Veículos	(2.077.613)	(1.416.340)
EPI / EPC	(4.727.282)	(2.968.457)
Material de Escritório	(226.428)	(231.607)
Material de Limpeza / Copa	(702.654)	(213.291)
Seguros	(740.179)	(611.538)
Serviço Prestados Pessoa Física	(63.677)	(112.753)
Serviço Prestados Pessoa Jurídica	(24.015.526)	(17.022.648)
Telefone Móvel	(180.429)	(191.618)
Viagens e Estadas	(724.462)	(240.284)
Custos Médicos	(1.260.785)	(683.970)
RI - Bens não duráveis	(2.787.764)	(2.689.243)
RI – EPI/EPC	(808.643)	(408.317)
Despesas com Depreciações e Amortizações	(5.175.185)	(2.484.926)
Despesas com Depreciação – Arrendamentos	(17.810.330)	-
Material Aplicado Nas Obras/Serviços Prestados	(62.998.651)	(30.831.780)
Outros Custos Administrativos	(453.621)	(252.026)
	<u>(571.963.606)</u>	<u>(337.382.455)</u>

23. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
<u>Despesas com pessoal</u>	<u>(15.112.315)</u>	<u>(15.112.019)</u>
Salários	(8.642.616)	(7.464.289)
Férias	(1.216.442)	(3.650.453)
13. Salários	(906.382)	(702.828)
INSS	(383.665)	(278.504)
FGTS	(1.008.787)	(816.779)
Adicional tempo de serviço	(117.203)	(47.508)
Abono salarial	(116)	(248)
Adicional noturno	(7.344)	(6.650)
Gratificações	(198.164)	(242.638)
Vale transporte	(134.815)	(70.683)
Rescisões	(207.687)	(46.634)
Hora extra	(56.407)	(24.336)
Pró-labore	(378.432)	(349.056)
Bolsa estagiários	(51.401)	(69.247)
Plano de saúde	(435.627)	(235.175)
Bolsa auxílio	(40.469)	(68.918)
Vale refeição / alimentação	(999.103)	(777.289)
Adicional de insalubridade	-	(1.285)
Abono pecuniário	(98.178)	(78.123)
Adicional de periculosidade	(102.045)	(145.718)
Ajuda de custo	(19.949)	(35.658)
Diárias	(107.483)	-
<u>Despesas administrativas</u>	<u>(8.588.573)</u>	<u>(7.293.600)</u>
Água e esgoto	(34.544)	(31.204)
Aluguel de veículos	(32.934)	(14.328)
Aluguel imóvel	(296.876)	(287.511)
Associação de classe	(19.212)	(32.728)
Brindes	(325.274)	(237.834)
Combustíveis e lubrificantes	(140.106)	(155.646)
Condução e passagens	(28.519)	(33.718)
Cursos e treinamentos	(57.016)	(12.751)
Custas processuais	(154.418)	(421.293)
Energia elétrica	(114.013)	(84.531)
Fretes e carreto	(1.036.994)	(475.369)
IPU / TLP	(19.261)	(20.481)
IPVA / licenciamento	(59.614)	(63.006)
Lanches e refeições	(24.787)	(67.537)
Legais e processuais	(635.715)	(1.782.681)
Manutenção e conservação de veículos	(77.462)	(118.891)
Material aplicado	(470.501)	(7.026)
EPI / ENC	(75.857)	(76.592)
Material de escritório	(55.981)	(58.051)
Suprimentos de informática	(23.115)	(14.409)
Material de limpeza / copa	(28.246)	(17.698)
Seguros	(100.463)	(88.733)
Serviço prestados pessoa física	(84.664)	(58.077)
Serviço prestados pessoa jurídica	(2.899.260)	(1.169.671)
Sindicatos	-	(1.647)
Taxas diversas	(146.781)	(17.185)
Telefone móvel	(49.546)	(36.810)
Viagens e estadas	(508.041)	(233.239)
Depreciações e amortizações	(941.265)	(901.993)
Despesas médicas	(74.328)	(130.063)
Despesa c/ prov. para contingências	-	(372.518)
Despesa c/ prov. garantia de obra	-	(219.129)
Outras despesas administrativas	(73.780)	(51.250)
<u>Despesas tributárias</u>	<u>(1.437.357)</u>	<u>(2.799.071)</u>
IRPJ	581.469	(1.325.071)
CSLL	218.533	(631.713)
ICMS	(2.237.359)	(842.191)
ISS	-	(96)
<u>Total das despesas gerais e administrativas</u>	<u>(25.138.245)</u>	<u>(25.204.690)</u>

24. Receitas e despesas financeiras

	2023	2022
Receitas financeiras		
Juros de Aplicações	4.619.916	1.965.592
Descontos Financeiros Obtidos	692.984	135.128
Juros s/ crédito Tributário	-	1.498.636
Variações cambiais ativas	-	-
	5.312.900	3.599.356
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(8.169)	(13.529)
IOF - imposto s/ operações financeiras	(1.221.123)	(689.243)
Juros de mora	(12.955.600)	(3.729.995)
Tarifas bancárias	(860.999)	(382.599)
Seguro empréstimo	(1.468.010)	(1.812.496)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(30.096.530)	(15.044.937)
Juros sobre arrendamentos	(8.864.327)	-
	(55.474.758)	(21.672.799)
Receitas e despesas financeiras líquidas	(50.161.858)	(18.073.443)

25. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridas pelo regime de competência.

a) Tributos correntes

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	2023	2022
Lucro antes dos impostos	23.455.866	55.946.048
Alíquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (+/-) Adições e Exclusão	(7.974.944)	(19.021.656)
	(7.624.510)	(2.999.878)
(=) despesa com imposto de renda e contribuição social	(15.599.504)	(22.021.534)
Alíquota efetiva	67%	39%

26. Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia gerencia riscos financeiros de forma conjunta e apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

(i) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente, dos recebíveis de clientes e em aplicações financeiras.

- **Contas a receber de clientes e outros recebíveis**
A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros recebíveis.
- **Aplicações financeiras**
A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao aplicar em renda fixa apenas em bancos de primeira linha. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que os investimentos são apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(ii) **Exposição aos riscos de crédito**

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito está demonstrada a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	15.908.495	11.598.081
Aplicações financeiras	10.796.989	13.860.701
Contas a receber de clientes	181.966.535	66.865.658
Outras contas a receber	30.834.564	21.623.301
	<u>239.506.583</u>	<u>113.947.741</u>

A Companhia não possui clientes que representam mais de 5% das contas a receber.

(iii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, contratados pela Companhia onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros incidentes nas operações até 31 de dezembro de 2023 calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes:

	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026 a</u> <u>diante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos	138.566.856	21.100.572	1.540.293	161.207.721
Fornecedores	25.837.043	-	-	25.837.043
Outras obrigações	1.902.913	-	-	1.902.913

(iv) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria.

- **Risco cambial**

A Companhia avalia a sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos (“USD”), permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não realizou transações com riscos de exposição de variação cambial.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros variáveis

A Administração considerou como cenário provável, a taxa acumulada de 2023 do CDI de 13,03%.

A taxa provável foi então ajustada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Descrição	Valores	Risco	Provável		Possível		Remoto	
			%	Ganho/ (Perda)	%	Ganho/ (Perda)	%	Ganho/ (Perda)
Aplicações financeiras	10.796.989	Alta	13,03%	1.406.848	17,19%	1.856.002	20,63%	2.227.419
Empréstimos e financiamentos	(161.207.721)	CDI	13,03%	(21.005.366)	17,19%	(27.711.607)	20,63%	(33.257.153)
				<u>(19.598.518)</u>		<u>(25.855.605)</u>		<u>(31.029.734)</u>

(v) **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura, de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia. O objetivo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio.

Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita à exigência externas de capital. A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

(iv) **Valor justo e classificações contábeis**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exige a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	10.796.989	10.796.989	13.860.701	13.860.701
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	181.966.535	181.966.535	66.865.658	66.865.658
Passivos financeiros				
Fornecedores	25.837.043	25.837.043	11.358.529	11.358.529
Empréstimos e financiamentos	161.207.721	161.207.721	94.464.984	94.464.984

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Aplicações financeiras* - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
 - *Contas a receber e fornecedores* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
 - *Empréstimos e financiamentos* - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado para as respectivas modalidades de empréstimos e financiamentos.
- (v) **Instrumentos financeiros derivativos**
Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto.

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota uma política de seguros que consideram principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.